

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2026  
SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM  
RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA –  
PNAB (LEI Nº 14.399/2022) – 2º CICLO**

**EDITAL DE MULTIPLAS LINGUAGENS JOSÉ SEVERO DA SILVA (ZÉ PRETÃO)**



*Textoeimagens:Tárcio Oliveira*

**José Severo da Silva (Zé Pretão)**, nasceu em 1926 no Sítio Muado, em São José do Egito-PE. A partir do ano de 1945 passou a morar em Tuparetama-PE, destacando-se desde então como uma pessoa festiva e muito ligada à música. Aprendeu a tocar fofole como irmão, de quem costumava pegar o instrumento às escondidas, ainda com oito anos de idade. Durante toda sua vida em Tuparetama, Zé Pretão animou festas, encontros de amigos, comemorações de familiares e de amigos com sua safona.

Zé Pretão foi sempre um apaixonado pela folia de carnaval, por isso quando participou do Boi de Severo, em São José do Egito, na década de 1950, acabou trazendo a ideia para Tuparetama, formando um grupo de Boi de Carnaval em parceria com os amigos Antônio Romão (caminhoneiro) e Domingos João (feirante, vendedor de cordéis).

Tornando-se conhecido como o “Boi de Zé Pretão”, a troça carnavalesca e totalmente anárquica, desfilava nos carnavais pelas ruas da cidade, tendo à frente a figura do boi confeccionada em armação de madeira, recoberta de tecido tipo chitão, conduzida por um folião. O puxador do boi usava máscara e vestia-se na maioria das vezes com roupas femininas, sendo um misto das figuras de Mateus e Catirina. No bloco do Boi de Zé Pretão havia também o jaraguá e o papangú. Atrás desses personagens, iam os músicos e foliões.

Algumas vezes um cordão de mocinhas ao modo de pastorinhas ou com bermudas curtas vinha à frente do desfile. Não havia observância rigorosa dessas colocações, sobre tudo porque quase sempre quando o bloco iniciava o desfile, seus componentes já estavam influenciados pelo efeito da cachaça distribuída na concentração do grupo. A única dramatização do bloco, nem sempre realizada, era a “matança do do boi”, nos primeiros anos realizada no centro da cidade, na Rua Cel. Manoel Benedito.

O Boi de Zé Pretão foi mais um bloco que um grupo folclórico, desfilando somente no período de carnaval. Nem todos os anos saía às ruas, essa irregularidade se dava por falta de recursos financeiros e de apoio. O Boi de Zé Pretão desfilou pela última vez em 1996, com apoio da Casa da Cultura e do então prefeito Pedro Torres Tunu.